



Pesquisa indica alta de 4,6% do mercado de trabalho no Brasil

PIB tem alta de 0,6% no trimestre encerrado em agosto, diz FGV

Página 3

Bolsonaro assina MP para solucionar conflitos entre União e devedores

Página 4

Hong Kong: protestos obrigam presidente a discursar a portas fechadas

Deputados pró-democracia interromperam, na quarta-feira (16), o discurso político anual da chefe do executivo de Hong Kong, Carrie Lam, com assobios e cartazes de protestos. Carrie Lam foi obrigada a abandonar o Parlamento e falar a portas fechadas, em um discurso transmitido pela televisão.

Fora do Parlamento, depois do discurso, um grupo de parlamentares improvisou uma entrevista coletiva, em que pediram a demissão de Carrie Lam, acusando-a de ter "sangue nas mãos" — uma alusão ao uso de força excessiva por parte da polícia para reprimir os manifestantes. **Página 3**

Brexit: Londres se compromete a pedir adiamento se não houver acordo

O governo britânico pretende cumprir a lei e pedir um adiamento da saída do Reino Unido da União Europeia (UE) se não conseguir alcançar um acordo até sábado (19), confirmou na quarta-feira, o ministro para o Brexit, Steve Barclay. "O governo vai cumprir a lei e os compromissos dados ao tribunal em relação à lei", afirmou na quarta-feira (16) Barclay, perante a comissão parlamentar sobre a saída da UE. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR
Compra: 4,15
Venda: 4,15

Turismo
Compra: 3,98
Venda: 4,32

EURO
Compra: 4,59
Venda: 4,59

De véspera, ministros do STF defendem prisão em 2ª instância



Estátua A Justiça, de Alfredo Ceschiatti

Os ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), pararam na quarta-feira (16), antes da sessão plenária, para falar com jornalistas em defesa do cumprimento de pena após condenação em segunda instância da Justiça. O julgamento do tema está mar-

cado para esta quinta-feira (17). Para Barroso, uma mudança de entendimento para permitir a prisão somente após o fim de todos os recursos em instâncias superiores beneficiaria somente os criminosos de colarinho branco, sem surtir efeitos para os demais presos.

"Os que são criminosos violentos, em muitos casos se justificará a manutenção da prisão preventiva. Portanto, no fundo, o que você vai favorecer são os criminosos de colarinho branco e os corruptos", disse ele.

Já para Fux, representaria "realmente um retrocesso se essa jurisprudência for modificada". Ele acrescentou que o cumprimento de pena após o segundo grau "segue os padrões internacionais".

"Estamos adotando um precedente e temos de seguir essa regra. E estamos seguindo países como Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Portugal, Espanha e demais países do mundo", disse Fux.

"O direito hoje, dependendo das soluções que se adota, ele gera comportamentos na população. Se o direito é muito flexível, as pessoas tendem a não cumpri-lo. **Página 4**

O mercado de trabalho brasileiro registrou 90,1 milhões de pessoas ocupadas com idade igual ou superior a 14 anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é uma recuperação da queda anotada há três anos.

Entre 2012 e 2015, o crescimento médio anual foi de 1,2%. A trajetória foi interrompida em 2016, quando houve queda de 1,0%. Em 2017, se manteve estável para, em 2018, subir um pouco: 1,5%. Entre 2012 e 2018, a alta ficou em 4,6%.

Embora as mulheres repre-

sentem mais da metade da população em idade para trabalhar (52,3%), cabem aos homens a maior parcela de trabalhadores: 56,7%. A participação masculina supera a feminina em todas as regiões do país.

Em 2018, o Sudeste anotou a maior participação feminina na ocupação atingindo 44,6%. Entretanto, se for observada a queda de seis anos, em relação a 2012, o Nordeste teve o maior avanço no percentual de mulheres ocupadas, passando de 39,8% em 2012, para 42,1% em 2018. **Página 3**

Governo de SP regulamenta lei que proíbe canudos plásticos no Estado

Na terça-feira (15), o Governador João Doria, o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, e o presidente da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP), Fer-

nando Capez, assinaram o decreto que regulamenta a Lei nº 17.110, de 12 de julho de 2019. O texto proíbe o fornecimento de canudos confeccionados em material plástico em São Paulo. **Página 2**

Rendimento médio mensal de brasileiros mais ricos cresceu 8,4% em 2018

A faixa de 1% dos brasileiros mais ricos teve aumento real de 8,4% no rendimento médio mensal em 2018. No mesmo período, os 5% mais pobres tiveram queda nos rendimentos de 3,2%. Enquanto a média mensal

dos mais ricos ficou em R\$ 27 mil 744, os mais pobres ganharam R\$ 153. Os dados fazem parte da avaliação dos rendimentos de todos os tipos de trabalho e de outras fontes de pessoas residentes no Brasil. **Página 3**

Indenização por desastre com barragens não é renda, define projeto

Página 4

Esporte

Mitsubishi Cup chega à Americana com zona de espetáculo para o público

O sábado (19) será de disputas emocionantes na Mitsubishi Cup. O rali cross-country de velocidade chega pela primeira vez na cidade de Americana (SP) e contará com zona de espetáculo para o público e pontuação extra para os pilotos e navegadores.

Conheça mais sobre a Mitsubishi Cup: <https://youtu.be/edCjyDZYg>

Ao todo, serão três provas de 35 quilômetros cada com muitas variações de piso. **Página 6**



Etapa é a penúltima do campeonato



Color Race Brasil traz alegria, diversão e muita cor para a cidade neste domingo

Esqueça aquela história de que São Paulo é uma cidade cinza e sisuda, onde só se pensa em trabalho. Neste domingo (20), a capital paulista vestirá as cores da Color Race Brasil. A corrida é garantia de diversão esportiva para crianças e adultos e será no Clube Hípico Santo Amaro, com largada às 8h, onde os participantes serão bombardeados com jatos de tinta colorida dos pés à cabeça. As inscrições seguem abertas e podem ser feitas pela internet.

Para garantir presença na etapa paulistana da Color Race Brasil basta acessar o site do evento (<http://colorracebrasil.com.br/sao-paulo-sp/>) ou clicar diretamente no link: <https://payativo.com/evento/37084>. **Página 6**

A corrida colorida

Fórmula Master de Kart chega na penúltima etapa

O Campeonato Fórmula Master de Kart chega na sua penúltima rodada do ano, disputando a nona etapa nesta quinta-feira (17), a partir das 22 horas, no Kartódromo Interlagos (São Paulo/SP). A liderança é do jovem Alberto Otazú (Bian-

chi Automóveis/AVSP/Rolley Ball/No Fire Services/Cardoso Fumiliaria e Pintura/Speed Truck), na categoria Sênior, e do veterano Valdo 'Nenê' Gregório (SM Renovação de Veículos), na categoria Super Graduados. **Página 6**

Gabriel Casagrande busca em Cascavel quarto pódio consecutivo na Stock Car



Gabriel Casagrande

Após três pódios conquistados nas últimas três etapas, o paranaense Gabriel Casagrande busca manter a sequência de boas corridas na desafiadora pista de Cascavel, no Paraná. Na última etapa, disputada no Velopark, o jovem piloto da Crown Racing foi o segundo colocado na prova principal e agora correrá em casa, já que o piloto cresceu em

Pato Branco (PR).

"Minha expectativa é continuar subindo no pódio. Esse ano tem sido muito bacana para nós e correr em Cascavel sempre é especial porque recebo muitos amigos e familiares no autódromo. Quero premiar todos que estiverem torcendo por mim com mais uma boa corrida", diz Casagrande. **Página 6**

Pesquisa indica alta de 4,6% do mercado de trabalho no Brasil

O mercado de trabalho brasileiro registrou 90,1 milhões de pessoas ocupadas com idade igual ou superior a 14 anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é uma recuperação da queda anotada há três anos.

Entre 2012 e 2015, o crescimento médio anual foi de 1,2%. A trajetória foi interrompida em 2016, quando houve queda de 1,0%. Em 2017, se manteve estável para, em 2018, subir um pouco: 1,5%. Entre 2012 e 2018, a alta ficou em 4,6%.

Embora as mulheres representem mais da metade da população em idade para trabalhar (52,3%), cabem aos homens a maior parcela de trabalhadores: 56,7%. A participação masculina supera a feminina em todas as regiões do país.

Em 2018, o Sudeste anotou a maior participação feminina na ocupação atingindo 44,6%. Entretanto, se for observado o período de seis anos, em relação a 2012, o Nordeste teve o maior avanço no percentual de mulheres ocupadas, passando de 39,8% em 2012, para 42,1% em 2018.

Os dados fazem parte da avaliação dos rendimentos de todos os tipos de trabalho e de outras fontes de pessoas residentes no Brasil, incluída na

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) Rendimento de Todas as Fontes 2018, divulgada, hoje (16), no Rio de Janeiro, pelo IBGE.

Rendimentos

A diferença entre homens e mulheres fica clara também quando se analisam os rendimentos de cada grupo. Em 2018, o rendimento médio mensal real de todos os trabalhadores ficou em R\$ 2.234,00. Enquanto os homens alcançavam R\$ 2.460,00, as mulheres não passavam de R\$ 1.938,00.

Segundo o IBGE, isso indica que a proporção do rendimento das mulheres em relação aos homens chegou a 78,8%. Para a gerente da PNAD, Maria Lúcia Vieira, já é histórica a questão de diferença de rendimento entre homens e mulheres. "Se manteve em 2018 na comparação com 2017. A gente está pegando todos os rendimentos de mulheres e homens ocupados e está vendo a média que ainda é uns 20% abaixo", disse.

Cor e raça

A pesquisa indica ainda que, em 2018, a população branca somou 45,2% da população ocupada. A parda era de 43,5%, mas a preta era bem menor

(10,1%). Na comparação com 2012, a baixa diminuiu 3,7 pontos percentuais, ao contrário da preta que cresceu 2,0 pontos percentuais, e da parda com alta de 1,3 ponto percentual.

Com rendimento médio mensal real de todos os trabalhadores de R\$ 2.897,00, em 2018, as pessoas brancas apresentaram rendimentos 29,7% superiores à média nacional: R\$ 2.234,00.

As pessoas pardas com R\$ 1.659,00 eram 25,7%, e as pretas com rendimento de R\$ 1.636,00 representavam 26,8%. Na visão de Maria Lúcia, esta é mais uma questão histórica que se verifica com a diferença de vencimentos.

"A mesma coisa em relação à cor. A gente percebe que a população branca tem rendimentos superiores na ordem de dois mil e poucos reais, enquanto a população preta e parda está na ordem de R\$ 1,6 mil. Então essa população preta e parda percebe, ainda, salários inferiores ao da população branca", afirmou.

Escolaridade

Em relação a 2012, o maior crescimento no nível de instrução deu-se no ensino superior completo. Passou de 14,8% da população ocupada para 20,3% em 2018.

Neste ano, as pessoas com

ensino médio completo eram 59,3%, o que representa um crescimento, uma vez que, no ano anterior, tinha-se 57,4%. Ainda no total de ocupados, 25,8% se referiam aos sem instrução ou com ensino fundamental incompleto. Em 2017 eram 27,1%. "É um reflexo da distribuição de escolaridade da população como um todo", disse.

A pesquisa mostra ainda que, em relação à escolaridade, o nível de instrução foi determinante para o rendimento médio mensal real de todos os trabalhadores, indicando que, quanto maior o nível de instrução, maior é o rendimento.

Conforme a PNAD Contínua Rendimento de Todas as Fontes 2018, as pessoas que não possuíam instrução recebiam R\$ 856, o menor rendimento médio registrado.

Quem tinha ensino fundamental completo ou o equivalente, houve um valor 67,8% maior, e alcançou R\$ 1.436,00. Mas, para o ensino superior completo, o rendimento médio (R\$ 4.997) era, aproximadamente, três vezes maior dos com ensino médio e cerca de seis vezes para o sem instrução. "A relação entre rendimento do trabalho e escolaridade é relação positiva", completou a pesquisadora. (Agência Brasil)

PIB tem alta de 0,6% no trimestre encerrado em agosto, diz FGV

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, teve alta de 0,6% no trimestre findo em agosto deste ano, na comparação com o trimestre encerrado em maio. O dado é do Monitor do PIB, divulgado na quarta-feira (16) pela Fundação

Getúlio Vargas (FGV).

Na comparação com o trimestre encerrado em agosto do ano passado, no entanto, o PIB teve uma queda de 0,3%. Considerando-se apenas o mês de agosto, o PIB cresceu 0,9% na comparação com julho deste ano e 0,2% em relação a agosto de 2018.

A alta de 0,6% do trimestre terminado em agosto na comparação com o trimestre encerrado em maio é resultado de crescimentos nos três setores produtivos: serviços (0,4%), indústria (0,2%) e agropecuária (2,4%).

Ainda neste tipo de compa-

ração, pelo lado da demanda, houve altas de 3% na formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, e de 0,7% no consumo das famílias. O consumo do governo recuou 0,1% e as exportações caíram 5,2%. As importações tiveram alta de 2,9%. (Agência Brasil)

Rendimento médio mensal de brasileiros mais ricos cresceu 8,4% em 2018

A faixa de 1% dos brasileiros mais ricos teve aumento real de 8,4% no rendimento médio mensal em 2018. No mesmo período, os 5% mais pobres tiveram queda nos rendimentos de 3,2%. Enquanto a média mensal dos mais ricos ficou em R\$ 27 mil 744, os mais pobres ganharam R\$ 153. Os dados fazem parte da avaliação dos rendimentos de todos os tipos de trabalho e de outras fontes de pessoas residentes no Brasil, incluída na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) Rendimento de Todas as Fontes 2018, divulgada na quarta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Se o grupo for ampliado para os 30% mais pobres, em todos houve perdas. Além da queda de 3,2% nos 5% mais pobres, o grupo de 5% até 10% caiu 1,4%. As perdas para o grupo entre 10% e 20% foram de 1,5%. A faixa entre 20% e 30% registrou perda de 0,8%. "Aqueles 30% que recebiam os menores rendimentos, todas as classes tiveram redução em relação a 2017 nesse rendimento médio", todo mês, o grupo perdeu um pouco, disse a gerente da Pnad, Maria Lúcia Vieira.

Ela informou que parte desses resultados é consequência da redução de empregos na indústria e na construção civil. A análise da Coordenadoria de Trabalho Rendimento (Coren) do IBGE, Adriana Araújo Beringuy, afirmou que também houve impacto de pessoal empregado nas áreas de informação, telecomunicação, serviços financeiros e administrativos. "É um grupamento grande e que historicamente sempre empregou com carteira de trabalho assinada. Essa atividade perdeu bastante população ocupada e na medida em que contratava, era mais sem carteira e por conta própria. Até os setores mais formalizados começaram a absorver trabalhadores com menores rendi-

mentos".

Adriana Beringuy destacou o grupamento de transportes, armazenagem e correios, onde está incluída a participação de motoristas de aplicativos e o setor de alimentação, mais voltado para a informalidade, com os vendedores de quitandas. "Há uma recuperação da ocupação com mais pessoas trabalhando, de fato a população ocupada aumenta, só que a expansão vem por meio de atividades que apresentam rendimentos menores", completou.

"Continuaram no mercado de trabalho os que estavam recebendo mais. Quem ficava no meio foi mandado embora e recontraído sem carteira e com trabalho informal e rendimentos menores", concluiu Maria Lúcia.

Índice de Gini

A desigualdade fica evidente também no Índice de Gini de rendimento médio mensal de todos os trabalhadores, que mede a concentração de uma distribuição e que varia de zero (perfeita igualdade) a 1 (desigualdade máxima). Em 2018, ficou em 0,509, enquanto no ano anterior tinha sido de 0,501. Segundo a pesquisa, entre 2012 e 2015 houve uma tendência de redução do indicador, passando de 0,508 para 0,494. Mas a partir de 2016, o Gini voltou a aumentar para 0,501, patamar que se manteve em 2017. Nesse caso, a desigualdade pode piorar porque quem recebe menos passou a receber menos ainda.

Adriana Beringuy disse que entre 2012 e 2015, o Brasil registrou aumento na renda do trabalho, além de taxa de desocupação baixa. "Foi a época em que se falava que empregada doméstica estava ficando inviável, porque o salário estava alto. O pessoal de serviços mais básicos e comércio também estava ganhando muito. Teve um "boom" de carteira de trabalho assinada, então, e desconcentrou um pouco da renda desse período, por meio do mercado de trabalho. A partir

de 2016, já aparece um cenário diferente".

Composição

A pesquisa mostrou ainda que a participação na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, segundo o tipo de rendimento relacionado a todos os trabalhos, que é o habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais, representava 73,9% em 2012 e caiu para 72,4% em 2018. Com relação a aposentadorias, subiram de 18,1% para 20,5%. Aumentou também no rendimento obtido com aluguel e arrendamento, de 2,4% para 2,5%. Com pensão alimentícia, doação ou mesada de não morador, o índice se manteve em 1,2%. Houve queda também, de 4,4% para 3,3%, em outros tipos de rendimentos, entre eles as aplicações financeiras, as bolsas de estudo, os direitos autorais e a exploração de patentes.

Transferência de renda

Em 2018, 13,7% dos domicílios particulares permanentes recebiam recursos do Programa Bolsa Família. Em 2012, o índice era maior e alcançava 15,9%. Nesse período, o rendimento era de R\$ 368, enquanto em 2018 ficou em R\$ 341. Adriana Beringuy disse que não pode afirmar que esse foi o motivo para a redução, mas lembrou que em 2017 houve um recadastramento dos beneficiários, que resultou em altas, embora alguns tenham sido retomados mais tarde.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é pago a 3,6% dos domicílios em 2018, o que significa 1 ponto percentual acima do registrado em 2012, quando o benefício era de 696, chegando a R\$ 698 em 2018. Para a gerente da Pnad, não é possível relacionar o número menor de benefícios ao aumento do trabalho informal. "Não há uma procura maior por trabalho informal. O trabalho informal é o que se consegue. Diante da situação do merca-

do de trabalho, as pessoas não conseguindo um emprego com carteira e todos os benefícios, acabam trabalhando em atividades informais ou tentando abrir seu próprio negócio", disse.

Maria Lúcia acrescentou que, ao longo desse período, entre outras atividades do trabalho informal, houve o registro de aumento do serviço de alimentação e de motoristas de aplicativos. "As pessoas precisam pagar as contas, então o emprego informal é o que se vê que pode ser feito naquele momento. A questão da ocupação formal ou informal não tem relação com o recebimento da Bolsa Família, porque pode haver um trabalhador formal que recebe com carteira e a família recebe o programa. Por que? Porque tem tantos filhos que na hora em que faz conta ele acaba se tornando alguém que pode receber o programa. O fato de estar ocupado ou não nada tem a ver com receber ou não o programa", afirmou.

Ela lembrou que uma pessoa com trabalho informal não declara os rendimentos e pode ter mais facilidade para se encaixar nos critérios para o recebimento da Bolsa Família. "Quem tem carteira, tem o rendimento declarado, e quem está informalmente, não necessariamente declara aquele rendimento. Então acaba podendo conseguir um programa com mais facilidade".

A gerente chamou a atenção também para o fato de as famílias que recebem esses auxílios terem rendimento muito menor, de fato, do que as famílias em que ninguém recebe o auxílio. "É cerca de um quinto do rendimento, enquanto as famílias que têm, pelo menos, um morador que recebe a Bolsa Família de R\$ 698 em 2018, os reais, as famílias que não recebem, que não têm ninguém recebendo o programa, é de quase R\$ 1,5 mil. É uma diferença muito grande, e a gente vê essa diferença até na estrutura do domicílio. No acesso aos serviços e nos bens que têm", afirmou. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Hong Kong: protestos obrigam presidente a discursar a portas fechadas

Deputados pró-democracia interromperam, na quarta-feira (16), o discurso político anual do chefe do executivo de Hong Kong, Carrie Lam, com assobios e cartazes de protestos. Carrie Lam foi obrigada a abandonar o Parlamento e falar a portas fechadas, em um discurso transmitido pela televisão.

Fora do Parlamento, depois do discurso, um grupo de parlamentares improvisou uma entrevista coletiva, em que pediram a demissão de Carrie Lam, acusando-a de ter "sangue nas mãos" — uma alusão ao uso de força excessiva por parte da polícia para reprimir os manifestantes.

"As duas mãos dela estão enfiadas de sangue", acusou a deputada da oposição Yana Chan. "Esperamos que Carrie Lam se retire. Ela não tem capacidade de governo. Ela não é a pessoa adequada para chefe do executivo", afirmaram.

"Ela é apenas uma marionete comandada por Pequim", disse a deputada Cláudia Mo. "Por favor, por favor, por favor. Carrie Lam, não nos deixe sofrer mais", acrescentou.

O cenário de protestos e violência em Hong Kong já dura quatro meses. No foco das contestações está uma proposta de emenda à Lei de Extração, que os manifestantes consideram perda de liberdade da região que é governada sob a fórmula "um país, dois sistemas" desde que Hong Kong, antiga colônia britânica, foi devolvida à China em 1997.

No início de setembro, o governo anunciou que iria retirar a Lei de Extração da região administrativa especial chinesa. A suspensão da sessão no Parlamento fez com que a lei não fosse retirada formalmente.

Apesar dessa promessa de Lam, os manifestantes continuam a exigir que o governo responda a outras reivindicações: a libertação dos manifestantes detidos, que as ações dos protestos não sejam identificadas como motins, um inquérito independente à violência policial, a demissão de Lam e a eleição para o cargo e para o Parlamento.

"As pessoas perguntam: Hong Kong voltará ao normal?", questionou Carrie Lam em seu discurso, apelando, em seguida, aos 7,5 milhões de cidadãos do território para "que valorizem a cidade".

Prisões

A chefe do Executivo anunciou que "quaisquer atos que defendam a independência de Hong Kong e ameacem a soberania do país, os interesses de segurança e desenvolvimento não serão tolerados".

"A contínua violência e a disseminação do ódio" vão "corroer os valores centrais de Hong Kong", alertou Lam.

Ela anunciou várias medidas nas áreas de habitação e infraestrutura e disse que a crise da habitação é a questão mais urgente que a cidade enfrenta.

Em entrevista após o discurso, a chefe do Executivo ignorou os pedidos de renúncia e rejeitou duas das cinco exigências dos manifestantes. Na opinião de Lam, a libertação dos manifestantes detidos é ilegal, e a demanda por eleições está além do seu poder.

"Apesar dos tempos agitados e das enormes dificuldades que Hong Kong enfrenta, acredito que se aderirmos rigorosamente ao princípio de 'um país, dois sistemas', seremos capazes de sair do impasse", considerou Carrie Lam. (Agência Brasil)

Brexit: Londres se compromete a pedir adiamento se não houver acordo

O governo britânico pretende cumprir a lei e pedir um adiamento da saída do Reino Unido da União Europeia (UE) se não conseguir alcançar um acordo até sábado (19), confirmou na quarta-feira, o ministro para o Brexit, Steve Barclay.

"O governo vai cumprir a lei e os compromissos dados ao tribunal em relação à lei", afirmou na quarta-feira (16) Barclay, perante a comissão parlamentar sobre a saída da UE.

Oficialmente designada Lei de Saída da UE (nº 2), mas batizada com o nome do deputado trabalhista e primeiro signatário do texto, Hilary Benn, a legislação obriga o primeiro-ministro Boris Johnson a pedir um adiamento por mais três meses, até 31 de janeiro, se não for alcançado um acordo nem autorizada uma saída sem acordo até 19 de outubro.

O governo já tinha confirmado ao tribunal escocês Court of Session, na semana passada, que pretendia "enviar uma carta na forma estabelecida o mais tardar em 19 de outubro", como está previsto na legislação.

Barclay não confirmou se haverá uma sessão parlamentar extraordinária no sábado para discutir os resultados do Conselho Europeu de quinta e sexta-feira, acrescentando que a decisão só será confirmada após a conclusão das negociações.

Um conselho de ministros, que estava previsto para a terça-feira (15), mas foi adiado. A comunicação social britânica informou que serão feitas consultas entre o primeiro-ministro, Boris Johnson, e deputados eurocéticos do Partido Conservador e dirigentes do Partido Democrata Unionista (DUP) da Irlanda do Norte.

É nesses dois grupos que poderá estar a chave de uma aprovação do texto no Parlamento, necessária para a ratificação, depois de o acordo negociado por Theresa May com Bruxelas ter sido desaprovado três vezes.

As negociações com a UE foram retomadas hoje, na tentativa de alcançar um acordo com o Reino Unido sobre o Brexit antes do Conselho Europeu, depois de terem sido suspensas durante a madrugada. (Agência Brasil)

Mitsubishi Cup chega à Americana com zona de espetáculo para o público

O sábado (19) será de disputas emocionantes na Mitsubishi Cup. O rali cross-country de velocidade chega pela primeira vez na cidade de Americana (SP) e contará com zona de espetáculo para o público e pontuação extra para os pilotos e navegadores.

Conheça mais sobre a Mitsubishi Cup: <https://youtu.be/edCyiDzYg>

Ao todo, serão três provas de 35 quilômetros cada com muitas variações de piso. "A cana está 100% colhida e o piso extremamente arenoso, mais solto. A especial será muito legal e as duplas andará contornando as plantações, e não dentro, como normalmente fazemos", explica Youssef Haddad, diretor técnico da prova.

A região também tem muitas subidas e descidas e variações de grau das curvas, exigindo perícia dos pilotos e precisão dos navegadores. O visual irá compensar, já que boa parte da prova será margeando a Represa Salto Grande.

O acesso para o público será pela Rodovia Usina Este. "Teremos uma tenda e estrutura com banheiros químicos para as pessoas poderem assistir à prova. Essa é uma área de cerca de cinco quilômetros e que vale pon-



Público poderá acompanhar as disputas

tos para o campeonato", explica Youssef.

"O grande diferencial dessa etapa é ser tudo novo, até mesmo a configuração para as equipes, que estarão instaladas dentro de enormes galpões, com piso de cimento, um tipo diferente de acampamento. Para as duplas, teremos uma pista bem prazerosa e desafiadora", afirma Guiga Spinelli, diretor da Spinelli Racing.

Homenagens 20 anos

Já são 20 anos acelerando em várias partes do Brasil. E para comemorar, figuras importantes

e que fazem parte da história da prova são homenageadas e convidadas a disputar uma etapa. Na primeira do ano, foi a vez do piloto Edu Piana, primeiro campeão da competição. Já em Ribeirão Preto, Marcelo Mendes, único tricampeão consecutivo, e ainda em três categorias diferentes. Em Indaiatuba, foi a vez do navegador Marcos Panstein. Em Jaguarina, a pilota que mais vezes disputou a prova, Helena Deyama. Na última, Lucas Moraes e Kaique Bentivoglio, a dupla mais jovem a vencer uma temporada.

Agora é a vez de Seigo Nakamura, o piloto com maior número de participações em temporadas consecutivas da Mitsubishi Cup: 17 no total, e com todos os modelos de veículos produzidos pela marca: L200, L200 RS, L200 Triton RS, L200 Triton ER e ASX R.

Mitsubishi Cup

A Mitsubishi Cup é disputada em seis categorias - L200 Triton Sport RS, L200 Triton ER, L200 Triton Master, ASX RS, ASX RS Master e a novíssima L200 Triton Sport R -, com carros preparados para encarar as mais desafiadoras situações.

Os veículos são produzidos pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida, e estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: yh@spinelliracing.com.br.

A Mitsubishi Cup tem patrocínio de Lubrax, W.Truff, Axalta, Transzero, Pirelli, JBL, Unifrios, Salomon e Artix. Para mais informações, vídeos, fotos e inscrições, acesse: www.mundomit.com.br.

Color Race Brasil traz alegria, diversão e muita cor para a cidade neste domingo

Evento será no Clube Hípico Santo Amaro, onde pessoas de todas as idades poderão aproveitar a prova com foco na participação e não na competição. Inscrições ainda estão abertas no site da prova



Atividade para unir amigos e familiares

Esqueça aquela história de que São Paulo é uma cidade cinza e sisuda, onde só se pensa em trabalho. Neste domingo (20), a capital paulista vestirá as cores da Color Race Brasil. A corrida é garantia de diversão esportiva para crianças e adultos e será no Clube Hípico Santo Amaro, com largada às 8h, onde os participantes serão bombardeados com jatos de tinta colorida dos pés à cabeça. As inscrições seguem abertas e podem ser feitas pela internet.

Para garantir presença na etapa paulistana da Color Race Brasil basta acessar o site do evento (<http://colorracebrasil.com.br/sao-paulo-sp/>) ou clicar diretamente no link: <https://pay.ativo.com/evento/37084>.

As opções são as seguintes: KIT FIT (Camiseta, medalha, número de peito e sachê de pó mágico) - R\$ 84,90; KIT PREMIUM (camiseta, medalha, número de peito, bandana, adesivo e sachê de pó mágico) - R\$ 94,90; KIT VIP (camiseta, camiseta finisher, bandana, munhequeira, óculos, sacola, adesivo, medalha, número de peito e sachê de pó mágico) - R\$ 124,00.

Para incentivar a participação de famílias e grupos de amigos, a organização permite inscrições especiais. O KIT COLOR TEAM PREMIUM vale para quatro inscrições ao preço de R\$ 90,00 cada uma, com direito a camiseta, medalha, número de peito, bandana, adesivo e sachê de pó mágico. Já o KIT COLOR TEAM VIP, também para quatro inscrições, sai por R\$ 126,00 por participante, e inclui camiseta, camiseta finisher, bandana, munhequeira, óculos, sacola, adesivo, medalha, número de peito e sachê de pó mágico.

A etapa paulistana da Color Race Brasil será a sexta do circuito de provas de rua com foco na diversão e que une amigos e familiares de todas as idades. O evento conta com quatro es-

tações ao longo do percurso de 5km em que os corredores são 'pintados' com pó colorido. Ao final, além da medalha de participação, recebem amostras com mais pó colorido para a festa com muita música na linha de chegada.

"Importante salientar que a Color Race é divertida e diferenciada. Não é uma prova competitiva, mas participativa. Isso significa que cada participante pode escolher correr ou caminhar no ritmo mais adequado ao seu condicionamento físico", explica Fábio Avelar, CEO da Leg Sports, responsável por trazer o evento para o Brasil.

"Também é um evento seguro para os participantes de todas as idades. Isso porque o pó colorido utilizado para pintar os corredores utiliza matéria prima natural (amido de milho) e é biodegradável. Vamos promover uma prova ecologicamente correta e, ainda por cima, fácil de limpar, tanto o corpo como as roupas. Geralmente o pó colorido desaparece facilmente com as lavagens. No entanto sugerimos roupa usada", completa.

Planeta colorido - Sucesso em todo o mundo, a Color Race chega ao Brasil com o propósito de estimular a prática da atividade física para toda a família. As cores entram como componentes de entretenimento, incentivando as pessoas à prática esportiva enquanto se divertem. "Não temos cronometragem. Todos podem participar, desde crianças a adultos, inclusive pessoas da terceira idade. Esse tipo de evento já conquistou milhões de pessoas em todo o planeta e no Brasil não será diferente", garante Avelar, que programa 16 etapas na primeira temporada do evento no País neste segundo semestre. Mais informações: <http://colorracebrasil.com.br/> | [Facebook](https://www.facebook.com/ColorRaceBR/)

Gabriel Casagrande busca em Cascavel quarto pódio consecutivo no Stock Car

Após três pódios conquistados nas últimas três etapas, o paranaense Gabriel Casagrande busca manter a sequência de boas corridas na desafiadora pista de Cascavel, no Paraná. Na última etapa, disputada no Velopark, o jovem piloto da Crown Racing foi o segundo colocado na prova principal e agora correrá em casa, já que o piloto cresceu em Pato Branco (PR).

"Minha expectativa é continuar subindo no pódio. Esse ano tem sido muito bacana para nós e correr em Cascavel sempre é especial porque recebo muitos amigos e familiares no autódromo. Quero premiar todos que estiverem torcendo por mim com mais uma boa corrida", diz Casagrande, que

já tem quatro pódios em 2019 - Velo Città, Campo Grande, Interlagos e Velopark.

A pista de Cascavel tem 3.058 metros e é considerada pelos pilotos como uma das mais técnicas do calendário da Stock, além de ser o traçado mais veloz de 2019 com média próxima de 180 km/h. Na sétima colocação do campeonato com 151 pontos, Casagrande vive um de seus melhores momentos na carreira.

"Cascavel ainda é uma pista especial por ter sido palco da minha primeira corrida na Stock Car em 2013. Gosto muito do traçado e dos desafios das curvas, além da atmosfera ser muito boa para mim", diz Casagrande, que é patrocinado por Baterias Júpiter.



Gabriel Casagrande

Axalta, STP e Sanpac. Os treinos livres da Stock Car em Cascavel começam às 10h25, desta sexta-feira. O classificatório está programado para o sábado às 13h30, com transmissão ao vivo do Globoesporte.com. A rodada dupla começa às 11h no domingo e será exibida ao vivo pelo Sportv 2.

Fórmula Master de Kart chega na penúltima etapa



Alberto Otazú preparado para tentar a sétima vitória na Fórmula Master em 2019

O Campeonato Fórmula Master de Kart chega na sua penúltima rodada do ano, disputando a nona etapa nesta quinta-feira (17), a partir das 22 horas, no Kartódromo de Interlagos (São Paulo/SP). A liderança é do jovem Alberto Otazú (Bianchi Automóveis/AVSP/Rolley Ball/No Fire Services/Cardoso Funilaria e Pintura/Speed Truck), na categoria

Sênior, e do veterano Valdo 'Nenê' Gregório (SM Renovadora de Veículos), na categoria Super Graduados.

Com seis vitórias e uma segunda colocação como melhores resultados, Alberto Otazú soma 250 pontos brutos, mas com o descarte do pior resultado (oitavo), ele fica com 228 pontos. Já o vice-líder Eduardo Abrantes, campeão do ano passado, tem

duas vitórias, dois segundos e um terceiro lugares no pódio, chegou a 231 pontos, e descartando uma 13ª posição, atinge 214 pontos. Com apenas Otazú e Abrantes dominando a temporada, dificilmente o campeão da Sênior será decidido antecipadamente.

Já Valdo Gregório computa 238 pontos brutos, apenas cinco sobre Aratangy Mendonça Orsi. No entanto, aplicando um descarte obrigatório, a situação inverte: Mendonça Orsi lidera com 205 pontos, 13 de vantagem sobre 'Nenê', atual campeão. Isto porque Gregório tem quatro vitórias, dois segundos e está descartando uma quarta posição, já que faltou na abertura do certame e por isto não pode descartar esta ausência. Já Aratangy participou de todas as etapas e tem uma vitória, dois segundos, quatro terceiros postos e descarta uma quarta posição. Este final de campeonato será eletrizante.

Confira a pontuação da categoria Sênior da Fórmula Master

após oito etapas: 1) Alberto Otazú, 250; 2) Eduardo Abrantes, 231; 3) Bruno Freitas, 214; 4) Gabriel Gregório, 194; 5) Marcelo Argento, 155; 6) Maurício Pontes, 154; 7) Fábio Cedro, 106; 8) Ircu Ribeiro e Fábio Cunha, 96; 9) Enzo Sala, 81; 10) Vanessa Vieira, 79; 11) André Milan, 44; 12) Marcelo Souza, 37; 13) Ricardo Parnelli e Vinny Azevedo, 22; 14) João Vítor Gregório, 16.

Confira a pontuação da categoria Super Graduados da Fórmula Master após oito etapas: 1) Valdo Gregório, 238; 2) Aratangy Mendonça Orsi, 233; 3) Flávio Perillo, 221; 4) Jean Carlo Szepilovski, 208; 5) Fausto Freitas, 167; 6) Luiz Saraiva, 85; 7) Walter Lester, 80; 8) Anacleto Freitas, 56; 9) Maurizio Sala, 52; 10) J. Alberto Otazú, 26; 11) Miguel Sacramento, 25.

O Campeonato Fórmula Master tem o patrocínio de MegStar Speedwear e Alex F1 Pinturas. Visite www.formulamaster.net.br

C6BANK apresenta:

NIGHT RUN

17/18/19

mastercard

FAÇA PARTE DO MAIOR CIRCUITO DE CORRIDAS DA AMÉRICA LATINA

02.11 5K 10K

NIGHTRUN.COM.BR

C6BANK 50% OFF PARA PAGAMENTO COM CARTÃO C6 CRÉDITO